



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO – CAMPUS III
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

LINHA DE PESQUISA

ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL E MÈDIO

RITA DE CÁSSIA ROCHA DA COSTA

**O ENSINO DE GEOGRAFIA E AS MULTIPLAS POSSIBILIDADE PARA UMA
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: ESCOLA MUNICIPAL GOVERNADOR MÁRIO
COVAS**

GUARABIRA/PB

2016

RITA DE CÁSSIA ROCHA DA COSTA

**O ENSINO DE GEOGRAFIA E AS MULTIPLAS POSSIBILIDADE PARA UMA
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: ESCOLA MUNICIPAL GOVERNADOR MÁRIO
COVAS**

Trabalho apresentado como requisito de conclusão de curso de Licenciatura Plena em Geografia do Departamento de Geografia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba.

Área de concentração: O Ensino de Geografia no Ensino Fundamental e Médio.

Orientador: Prof. Esp. Michele Kely Moraes Santos

GUARABIRA/PB

2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C837e Costa, Rita de Cássia Rocha da
O ensino de Geografia e as múltiplas possibilidades para uma
aprendizagem significativa: [manuscrito] : Escola Municipal
Governador Mário Covas. / Rita de Cassia Rocha da Costa. - 2016.
26 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2016.
"Orientação: Profa. Esp. Michele Kely Moraes Santos,
Departamento de Geografia".

1. Ensino de Geografia. 2. Relação professor/aluno. 3.
Aprendizagem significativa. I. Título.

21. ed. CDD 372.891

RITA DE CÁSSIA ROCHA DA COSTA

**O ENSINO DE GEOGRAFIA E AS MULTIPLAS POSSIBILIDADE PARA UMA
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: ESCOLA MUNICIPAL GOVERNADOR MÁRIO
COVAS**

Trabalho apresentado como requisito de conclusão de curso de Licenciatura Plena em Geografia do Departamento de Geografia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba. Sob Orientação da Professora Michele Kely Moraes Santos.

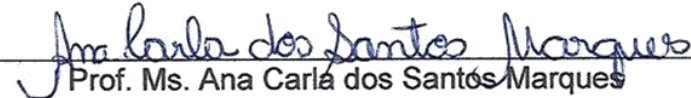
Área de concentração: O Ensino de Geografia no Ensino Fundamental e Médio.

Aprovada em: 23/05/2016.

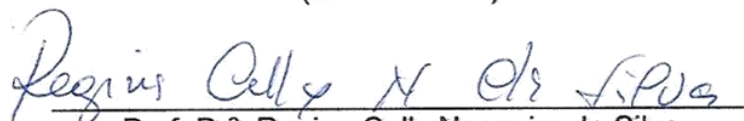
BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. Michele Kely Moraes Santos
Especialista em Geografia e Meio Ambiente – URCA
Professora Substituta do Departamento de Geografia CH/UEPB
(Orientadora)



Prof. Ms. Ana Carla dos Santos Marques
Mestre em Geografia – UFRN
Professora Substituta do Departamento de Geografia CH/UEPB
(Examinadora)



Prof. Dr^a. Regina Celly Nogueira da Silva
Doutora em Geografia – USP
Professora do Departamento de Geografia CH/UEPB
(Examinadora)

Dedico esta obra aos meus pais, PAULO LINO DA COSTA, e FRANCISCA FERREIRA ROCHA, que tanto me incentivaram. A meu esposo LUCAS que sempre me apoia e não me deixa fraquejar.

AGRADECIMENTO

Primeiramente agradeço ao senhor Deus, pois nenhum obstáculo é grande demais quando confiamos em Deus.

À professora **Michele Kely Moraes Santos**, que contribuiu muito para que esta obra fosse concretizada, ao qual orientou com muita dedicação e atenção.

Aos meus pais, pelo incentivo durante toda a minha vida, e por me apoiarem bastante nesta jornada de estudos. A minha irmã Fabiana Rocha, que sempre esteve ao meu lado.

A meu esposo que desde inicio do curso me apoia e incentiva, não deixando fraquejar por simples obstáculos.

A todos os professores os professores de geografia da UEPB, Campos III. Que passou pela turma 2011.2 Noite, contribuindo e enriquecendo nossos conhecimentos.

Ao pessoal da coordenação do curso de Geografia, pelo pronto atendimento aos acadêmicos.

A todos os meus colegas de turma, por dividirem grandes momentos durante esses anos, momentos estes bons e difíceis. Em especial ao meu grande amigo de sala de aula **Bruno Santos**, que ao longo dessa jornada de estudo estávamos sempre juntos, e tornou muito especial.

A minha amiga Margarete Santos, que me ajudou em um dos momentos, mas difíceis ao qual passei por algumas tribulações nos meus estudos.

Enfim, a todos aqueles que de maneira direta e indireta contribuíram para a construção desse trabalho.

Os meus sinceros agradecimentos!

“O mais importante fator isolado que influencia a aprendizagem é o que o aprendiz já sabe. Determine isto e ensine-o de acordo” Ausubel (1968).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Frente da Escola Mario Covas	22
Figura 2: Registro de aulas observadas	22
Figura 3: Realização de trabalho em grupo	23
Figura 4: Exposição de maquetes realizada no 8° ano	23

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	11
2.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	13
3.	O ensino de geografia nos dias atuais	13
4.	A influência da ação pedagógica no ensino aprendizagem de geografia	16
5.	As múltiplas possibilidades para uma aprendizagem significativa	18
6.	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	20
7.	CONSIDERAÇÕES	23
	REFERÊNCIAS	25

O ensino de geografia e as múltiplas possibilidades para uma aprendizagem significativa: Escola Municipal Gov. Mário Covas

Rita de Cássia Rocha da costa

RESUMO

A Pesquisa deste trabalho parte de uma experiência realizada pelo estágio supervisionado, na escola Municipal Governador Mario Covas, localizado em Passa e Fica/RN com intuito de analisar a aprendizagem do discente. Para conduzir este trabalho foram necessárias observações e leituras de alguns autores, que formulou a discussão sobre a aprendizagem significativa abordada nesse artigo. Através dos fundamentos, é possível destacar a importância do ensino geográfico e seus princípios, e as diversas metodologias que devem ser utilizados por professores. Estas possibilidades dependerão fundamentalmente, das formas estabelecidas pelo professor e as relações empática com seus alunos e da criação de elo entre seu conhecimento e os deles, visando torna esse dois conhecimentos significativo aos discentes. Como resultância ao determinado estudo, destacasse o interesse do professor em desenvolver práticas que possam ser desenvolvida na rotina escolar, transformando este estudo interessante e significante.

Palavras-Chave: Ensino de Geografia. Relação: professor/aluno. Aprendizagem significativa.

THE TEACHING OF GEOGRAPHY AND THE MULTIPLE POSSIBILITIES FOR MEANINGFUL LEARNING: MUNICIPAL SCHOOL GOV. MARIO COVAS

ABSTRACT

The search of this work part of an experiment performed by the supervised training, the Municipal School Governor Mario Covas, located in Passa e Fica/RN aiming to analyze the learning of the student. To conduct this work were necessary observations and readings of some authors who formulated the discussion on meaningful learning addressed in this article. Through the basics, you can highlight the importance of geographic education and its principles, and the various methodologies to be used by teachers. These possibilities depend fundamentally the forms established by the teacher and empathic relationships with their students and link creation between their knowledge and their order makes these two significant knowledge to students. As result the particular study, stand out the interest of the teacher to develop practices that can be developed in the school routine, making this interesting and significant study.

Keywords: Geography Teaching. Relationship: teacher/student. meaningful learning.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo é proveniente de estudos e experiências de uma pesquisa qualitativa, ao qual foi analisada a metodologia de ensino da disciplina de geografia, na Esc. Municipal Gov. Mário Covas, Passa e Fica- RN. A pesquisa terá como ponto principal, analisar as dificuldades e os problemas que existem no cotidiano escolar. Desta forma, será possível buscar soluções ao ensino da geografia, fazendo com que os alunos despertem maior interesse por meio da aprendizagem significativa, ressaltando a importância da geografia no cotidiano dos discentes.

Pode-se notar, que nos dias atuais, a carência do ensino geográfico, não só está presente nas escolas Municipais, estão nas demais como à Estadual. A solução estará na maneira à qual o professor desempenhará suas afinidades, tornando o ensino uma aprendizagem significativa, não passando como um aprendiz mecânico. Alcançar estas metas não é uma questão impossível. O docente deverá valorizar apenas o ensino da disciplina de geografia, e buscar questões que enfoquem a prática, a realidade contextualizada do aluno, e suas necessidades e interesses, suas tensões. Pois, a aprendizagem desta ciência é fundada entre as relações do sujeito, com os lugares, e outras variações possíveis.

Levando em conta as dificuldades e os desafios encontrados nos dias atuais. Tendo como obstáculo à qualificação profissional que deixa a desejar uma carência no ensino geográfico ou qualquer que seja a área de ensino. A solução á estes problemas depende da metodologia que necessita ser bem planejada, levando as suas aulas ao desenvolvimento de novas técnicas que auxiliam o ensino da disciplina.

Sabe-se que lecionar a disciplina de geografia nos dias atuais, não é tarefa fácil, mas também não é impossível. Pois, o ensino geográfico escolar, enfrentar diversas transformações e modificações que estão inseridos no âmbito social, de maneira direta ou indireta e vem interferindo na realidade dos alunos, fazendo com que os próprios se tornem seres pensante e reflexivo.

A aprendizagem significativa é desenvolvida através da aprendizagem escolar. Devido o aluno adquirir conhecimento prévio ao qual desenvolverá novas ideias, este conhecimento a nova aprendizagem, torna-se significativo. Desta maneira, a aprendizagem significativa é essencial para o ensino de geografia, pois a

partir da assimilação dos conteúdos escolares com os conceitos antecedentes do aluno, o mesmo passa a se envolver com o conhecimento.

Nesta circunstância, o professor como mediador do conhecimento desenvolvido em sala de aula, necessitaria procura formas de realizar suas atividades de maneira que coincida com realidade do aluno. Portanto, a prática pedagógica do professor é de extrema importância se planejada, onde encontrará novos conhecimentos que serão postos em prática aumentando cada vez, à potencialidade da aprendizagem de suas aulas.

No entanto, o conteúdo a ser lecionado na disciplina Geografica não deverá se apenas como uma simples passagem em seu conhecimento, à aprendizagem deve possuir um significado. Por consequência, a necessidade de diversas linguagens durante as aulas, que esteja ligada a realidade do aluno, fazendo com que o indivíduo pense e assimile com os fatores existentes na realidade.

Percebe-se que o ensino de geografia de acordo com relatos de professores e através de embasamento teórico enfrenta dificuldades, entre elas, a falta de interesse dos alunos, resultante da falta de motivação da construção do fazer-pensar geográfico. Como motivo principal para a falta de interesse destaca-se a ausência de metodologias que deverão ser pensadas pelos professores, com objetivo incentivar a aprendizagem do aluno.

Alguns professores de Geografia encontram-se acomodados, o que justifica a falta de motivação, à indisciplina e o desinteresse dos alunos pela aprendizagem. Em meio a este fato, é necessário trabalhar as dificuldades, pois elas se tornam uma barreira para aprendizagem. Porém, existem profissionais dedicados ao ensino de Geografia, onde contribuem para uma aprendizagem satisfatória.

A proposta desta pesquisa se constitui em discutir algumas dificuldades de aprendizagem, referente ao ensino de Geografia, além de apresentar possibilidades para uma aprendizagem significativa. Este estudo foi realizado na Escola Municipal Governador Mário Covas, cidade de Passa e Fica – RN, com a finalidade de verificar a prática pedagógica relacionada ao ensino, desenvolvida no espaço escolar.

Para compreendermos bem como desenvolve estes processos de ensino aprendizagem por meio da disciplina Geografia nos dias atuais, será discutido e abordado nos tópicos consecutivo: O ensino de Geografia nos dias atuais, marcado por diversas transformação e modificação; A influência da ação pedagógica no ensino aprendizagem de Geografia, ao qual serão analisados os métodos

adequados para se trabalhar na disciplina de geografia; As múltiplas possibilidades para uma aprendizagem significativa, a existência de diversas linguagens para o desenvolvimento significativo do conhecimento prévio do aluno.

2 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

A pesquisa teve início com a realização do estágio Supervisionado realizado no ano de 2014, iniciado no mês de Abril á Maio com observações e de Junho á Julho aulas Ministradas. Através de observações e regência das aulas de geografia no Ensino Fundamental II, foi possível vivenciar o primeiro contato com a escola. Participaram desta pesquisa os alunos do 8º e 9º ano (vespertino) e a professora de Geografia. Em primeiro momento iniciamos as observações do espaço escolar e das aulas de geografia, em um segundo momentos a vivencia com a docência, por meio da preparação e a execução para as aulas.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste estudo foi a descritivo-qualitativa, por meio da qual buscou observar a geografia escolar no ensino fundamental II considerando as possibilidades metodológicas eficientes para a aprendizagem significativa.

Os resultados foram alcançados por meio de pesquisa bibliográfica, de observações de aulas, e de visitas à escola, fundamentada em análise da bibliografia da Escola Municipal Governador Mário Covas, do município de Passa e Fica pertencente à microrregião e Mesorregião Agreste (Potiguar) do estado do Rio Grande do Norte.

A análise será empregada através de reflexão da prática de ensino, a compreender o processo de aprendizagem, em termos qualitativos. No decorrer da pesquisa, será necessário um estudo empírico, ao qual será necessário utilizar coleta de dados a partir de observações nas aulas de Geografia do ensino fundamental, e os aspectos vivenciados através de interação professor/aluno no âmbito escolar.

3 O Ensino da Geografia nos dias atuais

No decorrer dos anos, ocorreram transformações e modificações no âmbito social, que estão inseridos de forma natural e vão avançando cada vez mais,

ocorrendo conforme a realidade vivenciada. As explicações a estes, estão inseridas no contexto escolar, que dias após dias, novos desafios são impostos não por pressão ou determinação de alguém, são apenas adaptações às novas gerações, que estão presentes na realidade, ou seja, o ensino escolar deve seguir as transformações da sociedade.

No entanto, o ensino de geografia se mostra cada vez mais importante, se tornando cada vez mais necessário, indispensável para compreender um mundo muito complexo. Dessa forma, a ciência geográfica fortalece ainda mais o seu valor e sua importância nas escolas formando cidadãos críticos e reflexivos, capazes de construir novos conhecimentos. Cavalcanti (2000) afirma que:

A espacialidade em que os alunos vivem na sociedade atual, como cidadãos, é bastante complexa. Seu espaço, diante do processo de mundialização da sociedade, extrapola o lugar de convívio imediato, sendo traçado por uma figura espacial fluida, sem limites definidos. Em razão dessa complexidade que é crescente, o cidadão não consegue sozinho e espontaneamente compreender seu espaço de modo articulado e mais crítico; sua prática diária permite-lhe apenas um conhecimento parcial e frequentemente impreciso do espaço. O conhecimento mais integrado da espacialidade requer uma instrumentalização conceitual que torne possível aos alunos a apreensão articulada desse espaço. (CAVALCANTI, 2000, pág. 11 a 12).

A construção do conhecimento geográfico do aluno ocorre através de intermédios da escola, mas também fora dela, pois, esse conhecimento é ultrapassado dos limites do senso comum, desta maneira, confrontando-se com diversos tipos percepção, sendo eficaz e potencializado através de práticas pedagógicas.

O ensino está ligado às adaptações do professor, na discussão com a realidade. Observando estas adaptações dentro do contexto geográfico, são encontrados problemas em relação à forma como conduzem a disciplina de geografia. Nos dias atuais o aprendizado, tem como dever abordar os fatores existentes do mundo atual, que está marcado por uma intensa rede de relações econômicas, sociais e culturais.

Durante as aulas de Geografia os alunos podem compreender de forma mais ampla, as intervenções que ocorrem em sua vida, se está sendo propositiva e consciente. No entanto é preciso que os discentes, passem a dominar as categorias e conceitos, e os procedimentos básicos ao qual este campo de conhecimento opera

e constituir as teorias e explicações, conhecendo cada vez mais uma forma de pensar sobre a realidade. Partindo-se do princípio e avanços do estudo da disciplina de geografia, de acordo com PCNs (1997), observamos que:

A divisão geográfica em campos de conhecimento da sociedade e da natureza tem propiciado um aprofundamento temático de seus objetos de estudo. Essa divisão é necessária, como um recurso didático, para distinguir os elementos sociais ou naturais, mas é artificial, na medida em que o objetivo da Geografia é explicar e compreender as relações entre a sociedade e a natureza, e como ocorre a apropriação desta por aquela. Na busca dessa abordagem relacional, a Geografia tem que trabalhar com diferentes noções espaciais e temporais, bem com os fenômenos sociais, culturais e naturais que são característicos de cada paisagem, para permitir uma compreensão processual e dinâmica de sua constituição. (PCNs, 1997, p. 109).

Desde então, o ensino da Geografia escolar são encontrados, como elenco de conteúdos descritivos, que vem sendo marcado por fragmentação do saber e distanciamento da realidade. Desta maneira, pode ser afirmado que esta aprendizagem é mecânica passa na vida dos alunos sem sentido aos saberes geográficos.

A Geografia escolar deve conceder aos alunos uma análise crítica da realidade, pois o mundo atual é marcado por uma intensa rede de relações econômicas, sociais e culturais, sendo denominada em muitos estudos, de globalização. Diante dessa realidade estão inseridos problemas da comunidade, no trabalho, na escola e nas instituições das quais participam. Dessa forma, o ensino não necessita apenas de um elenco de conteúdos descritos de fenômenos geográficos, conforme afirmado por Neto e Barbosa (2010):

O ensino de Geografia deve permitir aos educandos uma análise crítica da realidade, pois estes devem se colocar de forma propositiva diante dos problemas enfrentados na família, na comunidade, no trabalho, na escola e nas instituições das quais participam. Dessa forma, tem-se uma tomada de consciência sobre as responsabilidades, os direitos e deveres sociais, com o intuito de efetivamente tornar o aluno agente de mudanças desejáveis para a sociedade. (NETO e BARBOSA, 2010, p. 161)

De acordo com os autores supracitados o ensino da geografia deve despertar no aluno o pensamento crítico, a partir da interação do raciocínio do espaço vivenciado considerando a necessidade do indivíduo de entender o conteúdo ensinado. Atualmente a sociedade está ligada a grandes problemas no espaço

social, por ela está inserida no processo de globalização, estando em constante transformação, que não oferece oportunidades iguais para todos, resultando na desigualdade social.

O ensino de geografia exige ações de cunho pedagógico para que se ocorra à aprendizagem, desse modo, além de relacionar os conteúdos escolares com o conhecimento do aluno, o professor deve utilizar métodos e caminhos para o desenvolvimento do trabalho docente.

4 A influência da ação pedagógica no ensino aprendizagem de geografia

Sabe-se, que diante da aprendizagem dos alunos em conhecer a realidade e as categorias do ensino geográfico, depende principalmente do professor, procurar meios e práticas de analisar métodos adequados a serem trabalhados, e as formas como conduzir o conteúdo de sala de aula. Esta tarefa exige ainda mais nos dias atuais, pois a prática do professor será de ajudar o aluno assimilar os conteúdos com a realidade, formando conhecimentos críticos, desempenhando uma aprendizagem significativa de fundamental importância na sociedade.

Percebe-se que para conseguir transmitir um conhecimento do mundo real, o mediador das aulas, durante sua formação em licenciatura será necessário, obter concepções de professores reflexivos e críticos, estabelecendo relações intensas entre a prática reflexiva e a prática por ela orientada, precisando obter conhecimento dos processos investigativos aos conteúdos lecionados, tornando construções teóricas fundamentadas na pesquisa científica. De acordo com Pontuschka, Paganelli e Cacete (2009):

[...] A prática pedagógica requer de si reflexão, crítica e constante criação e recriação do conhecimento e das metodologias de ensino, o que pressupõe uma atividade de investigação permanente que necessita ser apreendida e valorizada. Nesse sentido, é importante que os professores, em se processo formativo, sobretudo inicial, pesquisem como são produzidos os conhecimentos por eles ensinados. (PONTUSCHKA, PAGANELLI e CACETE, 2009, pp. 95 á 96).

Nos dias atuais, são consideráveis as deficiências do professorado em relação ao aprender a pensar, de modo que eles próprios necessitam dominar estratégias de pensar sobre o próprio pensar. Visto que, o ensino de geografia cada vez mais se inovar, e estas formas estão inseridas no aprendizado das crianças e

dos jovens. A maneira como o professor conduz sua pedagogia, são extremamente importantes, pois, correspondem as mudanças e o conhecimento do aluno.

É necessário planejar e buscar meios didáticos, para melhorar cada vez mais a potencialidade da aprendizagem pela competência do pensar os elementos conceituais, como uma apropriação crítica da realidade. Desta maneira, formando sujeitos pensantes, capazes de um pensar epistêmico, ou seja, serão sujeitos que desenvolvem capacidades básicas do seu pensamento, elementos que lhe permite a pensar mais do que receber informações.

Sabe-se que a aprendizagem escolar é significativa para o aluno, onde formalizará o seu conhecimento de forma, mais ampla. Esta operação acontece por meios dos conceitos do cotidiano e os conceitos científicos. Em conhecimentos gerais, todos têm conceitos formulados das coisas, e a escola tem o papel de favorecer a reformulação dos conceitos originários de forma científica. A construção desse conceito faz com que o sujeito interaja com o meio social, mudando sua qualidade de compreensão das coisas do mundo. Não é um processo direto, nem de treinos, será a construção de novos conhecimentos adquiridos através de sua vivência, transformando o seu conhecimento que trás consigo, desvendando as explicações sobre o lugar. De acordo com o dizer de Cavalcanti (1998):

Seja como ciência, seja como matéria de ensino, a geografia desenvolveu uma linguagem, um corpo conceitual que acabou por constituir-se numa linguagem geográfica. Esta linguagem está permeada por conceitos que são requisitos para a análise dos fenômenos do ponto de vista geográfico. (CAVALCANTI 1998, p.88)

A aprendizagem está presente no cotidiano de nossas vidas. E o saber geográfico pré-escolar que brota da vivência prática, social do espaço, os alunos trás suas próprias concepções. Os conteúdos científicos adquirido na escola são fundamentais, na complementação da construção dos conceitos, propondo, mas acesso as informações, ampliando cada vez, mais seu grau de pensamento e abstração.

As relações professor-aluno são condições indispensáveis para a mudança dos processos de aprendizagem, pois, essa relação dinamiza o processo educativo. Nesse contexto, o aspecto da transformação de conhecimento faz parte do discente e docente, por tanto as regras disciplinares impostas pelo tradicionalismo necessita ser mudadas. Cavalcanti, 2002.

Em suas atividades diárias, alunos professores constroem geografia, pois ao circularem, brincarem, trabalharem pela cidade, pelos bairros, constroem lugares, produzem espaço, delimitam seus territórios: vão formando assim, espacialidades cotidianas em seu mundo vivido e vão contribuindo para a produção de espaço geográfico mais amplo. Ao construírem geografia, eles também constroem conhecimentos sobre o que produzem que são conhecimentos geográficos. Então ao lidar com as coisas, fatos, processos na prática social de cotidiano, os indivíduos vão construindo uma geografia e um conhecimento geográfico. (CAVALCANTI, p.33).

Dentre o processo de aprendizagem, esta relação devera estar pautada de confiança, afetivamente e respeito, cabendo o professor orientar o educando para o crescimento interno. Além disso, cabe também ao professor adotar procedimentos, que irão além de invocar os componentes da construção do conhecimento da escrita, da leitura, do fala e do ato de pensar mediados pela construção de conceitos, oferecendo oportunidades para que a aula seja de fato, um lugar de desenvolvimento de potencialidade, crescimento intelectual e de descobertas de valores, que irão influir no desenvolvimento pessoal do aluno na construção da cidadania.

O processo de ensino não está limitado à transmissão de conhecimentos, mais sim a adequar o conteúdo a realidade do aluno. Isso poderá ocorrer por meio de postura a que não seja só através de conteúdo escolar, para que o educando possa mudar sua visão diante dos fatos cotidianos, estas mudanças poderão proporcionar uma aprendizagem significativa.

5 As múltiplas possibilidades para uma aprendizagem significativa

Desde o momento que a Geografia passou por processos de transformações históricas, denominou-se como o conhecimento que estuda a sociedade, natureza e os métodos que vão da observação às explicações. Para a execução deste estudo foi necessário adotar outros procedimentos de pesquisa de outras ciências, da psicologia, da sociologia e da reflexão filosófica, assim, compreendendo a produção do espaço, mediador de representações espaciais.

Dentre das transformações, o ensino necessita cada vez mais de outros modos para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Desde então, são necessários critérios definidos de como trabalhar diversas dinâmicas na sala de

aula, adequando-se a turma e ao aluno, assim, analisar o que será significativo para os alunos, tentando distanciar práticas de ensino denominadas por Ausubel¹ de aprendizagem memorística – prática de aprendizagem que basear-se em fundamentos que são conduzidos pelo livro didático ou texto de apoio da disciplina sugerida pela escola, sendo exclusivamente de repasse descritivo e verbal, visando apenas à reprodução.

Além disso, para a ocorrência de aprendizagem significativa é essencial atribuir-lhes um sentido (KIMURA, 2010). Portanto, são essenciais alguns pressupostos aos alunos, tomar conhecimento do que é para se fazer, qual a finalidade de suas atividades. Isto faz com que alunos articulem à aula em curso, as aulas antecedentes, previstas e subsequentes. Desta forma, reaviva procedimentos frequentes banalizados ou esquecidos pela rotina de trabalho.

Dentre esta análise, sabe-se que vivemos em mundo globalizado, o qual o ensino escolar deverá se apropriar das várias qualidades existentes, como os meios de comunicação, ensinando decodificações, a analisar e interpretar o uso dos dados e informações, desenvolvendo no aluno a capacidade de assimilar e conviver em meios das novas tecnologias e transformações, provocando novas formas de aprender, em intermédio de reflexões e na construção á uma visão crítica. Diante dos estudos de Santos, Costa, Kinn. (2010):

O ensino-aprendizagem de Geografia na escola deve, então, contemplar seus conceitos-chave e as representações que os alunos trazem deles e constroem cotidianamente no mundo contemporâneo utilizando os mesmo meios que eles, de modo a proporcionar-lhes a possibilidade de refletir para, assim, poderem intervir na realidade que os cerca. Além disso, a utilização de outras linguagens e recursos didático-metodológico pode aumentar o interesse dos alunos pela Geografia; com o interesse reavivado, torna-se produtivo investir e reinvestir no ensino. (SANTOS; COSTA; KINN, 2010 pp. 45 á 46).

Particularmente o ensino de Geografia, admite reforçar o cenário que tenham significados para a vida, introduzindo o conhecimento prévio do aluno, sendo uma somatória de conhecimentos acumulado, através de experiência e abstração no processo de aprendizagem. Nesse sentido, Tomita (2009) afirma que:

¹ A teoria David Paul Ausubel (1918-2008) busca lançar bases para a compreensão de como o ser humano constrói significados e, desse modo, apontar caminhos para elaboração de estratégias de ensino que facilitem uma aprendizagem significativa.

se a aprendizagem significativa considera o conhecimento prévio como ponto de partida, é importante ressaltar o cuidado e o critério necessário para colocar limites no senso comum para não descaracterizar o caráter científico da produção do conhecimento. (TOMITA, 2009, p.63).

A necessidade de outros modos, como recursos didático-metodológicos que são indispensáveis para torna à aprendizagem significativa. O aparecimento em sala de aula das múltiplas linguagens poderá ser apresentado em forma de textos literários, dentre ele a poesia, romances, fotografias aéreas ou filmes, materiais impressos ou internet, ou escrita (rádio, televisão, palestra, conversas), maquetes, mapas temáticos. No entanto, existe varias sugestões, que solucionar aquilo que é próprio do ensino da Geografia. A leitura e interpretação das formas de expressão das linguagens nas aulas, que estão a serviço do desenvolvimento do olha geográfico e do mundo que nos cerca.

É importante trabalhar novas metodologias de forma contínua, onde o educador acompanha as mudanças que ocorrem no meio social, em um ensino qualitativo e prazeroso para os alunos, com formulações capazes de influenciá-los dentro ou fora da escola, com metodologias que se enquadrem na leitura e escrita existente nas mediações sociais.

No entanto, aprendizagem significativa nessa lógica, poder ser compreendida como uma possibilidade de aprender caminhos múltiplos, porque envolve a razão pessoal de forma individualizada. Nesta tentativa, são envolvidos não só o pensamento e a ação, mas também os sentimentos que expressam, em valor relevante da comunicação da construção de conceitos.

6 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Diante de vivência e observações do estágio supervisionado realizado na Escola Municipal Governador Mário Covas, foi possível, realizar o estudo referente aos métodos de ensino utilizado pelo docente com objetivo de desenvolver no aluno à aprendizagem significativa.

Observando as turmas de ensino fundamental de 8° e 9° ano. Foi possível percebe os princípios da aula lecionada pela professora, à maneira qual conduzia está disciplina foi surpreendente. Apesar dos relatos e estudos teóricos ao qual, se discute na academia sempre referente à carência do ensino geográfico, a realidade

encontrada em determinada instituição foi diferente, pois o profissional que lecionar está disciplina desempenha excelente trabalho em sala de aula, desenvolvendo seus métodos de forma correta e dinâmica.

Mas para que essas aulas fossem realizadas de forma concreta a docente mencionou a participação de encontros pedagógicos semanais com os demais professores de geografia, apesar do empenho dos profissionais a coordenação pedagógica busca junto com os professores tornar as aulas atrativas, elaborando ideias durante o planejamento, com isso articulam sobre o desempenho e as dificuldades dos alunos.

A respeito da docente, foi possível observa em seu perfil didático pedagógico, á utilização de métodos que podem ser classificados como interativa, mesmo utilizando ferramentas tradicionais, como o livro e o quadro. A realização do uso do livro didático, através de ideias compartilhada desempenha os alunos interagi e participar, de leitura compartilhada pelos discentes como forma do aluno desenvolver melhor na sua leitura e escrita, sendo uma forma de aprendizagem.

Durante as observações do estágio supervisionado, foi possível percebe a importância de realização de trabalhos em grupo s(figura3), e o planejamento de criação de maquetes (figura 4) relacionadas ao conteúdo ministrado.

Sabe-se que as atividades em grupo na escola são fundamentais, pois a professora envolveu os grupos e tornou o momento muito produtivo para todos os envolvidos. O trabalho em grupo nas escolas é um passo inicial para a vida inteira em que estudantes (e futuros profissionais), também terão que atuar em grupos, pequenos ou grandes, para, por exemplo, programar um projeto ou a resolver problemas variados.

O trabalho com construção de maquetes deve ser muito comum às aulas de geografia, pois a maquete é uma representação tridimensional do espaço ou de diferentes objetivos. Ela serve a diferentes finalidades na vida cotidiana. Trata-se de uma representação do real do aluno.

Durante o período de estágio, nota-se que á docente lida com várias turmas, salas cheias e conteúdos diferentes. Para ensinar, seria esperado que os professores estivessem entre os profissionais mais bem qualificados da sociedade.

Desta forma, o professor submeter-se a modos dinâmicos, que serão fáceis de conhecer e aprender, utilizando objetos de assimilação, como (fotografias, filmes, conversas), que relaciona a ocorrência da realidade dentro de abordagem do

conteúdo, se tornando eficaz na aprendizagem, devido os alunos associarem aos conhecimentos prévios. Conseqüentemente, do jeito que conduz sua pedagogia, a aprendizagem se torna significativa.



Figura 1. Frente da Escola Mun. Gov. Mário Covas. Fonte: Bruno Santos



Figura 2. Registro de aulas observadas. Fonte: Rita De Cássia Rocha



Figura3. Realização de trabalho em grupo. Fonte: Rita de Cássia Rocha



Figura4: Exposição de maquetes realizada no 8º ano. Fonte: Margarete Santos.

7 CONSIDERAÇÕES

Na presente Revisão de literatura, foi discutido o pensamento de vários autores, referentes ao ensino de Geografia. O trabalho vem desenvolvendo a importância da aprendizagem significativa no âmbito escolar, em um movimento partilhado na prática de ensino. Desta forma, evidenciar os problemas enfrentados pela geografia escolar, onde não ficam apenas na prática educacional, mas em tudo que possa legitimar a educação formal como a principal detentora da função social.

De acordo com a discussão realizada durante os fundamentos deste trabalho, percebe-se que aprendizagem do discente é um processo pelo qual elemento principal será professor/aluno. Desta maneira, Fazendo-se as condições essencial e

necessária para o sucesso da aprendizagem, tornando cada vez mais, o conhecimento significativo no processo de crescimento no qual aluno compreenderá e se questionará aos acontecimentos da realidade.

Dessa forma é necessário que o educador deva estar profissionalmente apto a desenvolver e estimular a criatividade do aluno norteando ao conhecimento. Compreendendo, que o ato de ensinar e aprender não são delimitados. Nesse sentido o educador conseguirá desenvolver conhecimentos geográficos ou de qualquer outra disciplina com sucesso, é com eficiência a ação pedagógica. Este educador saberá posicionar e organizar a realidade do tempo, do espaço, das atividades, dos limites, das certezas e ate das incertezas do cotidiano do educando em seu processo de construção de conhecimento.

O desenvolvimento do conhecimento do aluno por meio da disciplina de geografia, não será questão difícil de solucionar, pois, torna está aprendizagem significativa, precisar apenas da afinidade do educador relacionar os conteúdos teóricos de sala de aula com á realidade, mais na descrição para relacioná-la necessita apenas de professores com conhecimentos críticos, procurando apenas soluções para os problemas.

Levando-se em conta as questões relacionadas á influência da ação pedagógica, com intenção de atingir uma aprendizagem significativa no ensino Geográfico, é possível notar que a docente está atenta a respeito do desempenho dos seus alunos, isto ocorre devido aos planejamentos semanais, possibilitando efeitos positivos. Para concretização desse estudo foi se necessário vivenciar momentos que coincidem a realidade do profissional, por meio do estágio supervisionado a qual obtém o conhecimento da realidade educacional, e reconhecer que á pessoas que luta por educação de qualidade, valorizando o aprendiz.

REFERÊNCIA

AIRES, Berenice Feitosa da Costa. Aprendizagens Significativas no ensino de Geografia. Interface. Porto Nacional/TO, V.3. n.3,p.140-154, Maio 2006.

CALLAI, Helena Copetti. **O Ensino da Geografia: recortes espaciais para análise.** In: CASTROGIOVANNI, Antonio (Org). Geografia em Sala de Aula: práticas e reflexões. Porto Alegre: AGB – Seção Porto Alegre, 2ed. 1999.

CALLAI, Helena Copetti. **A Geografia e a Escola: Muda a Geografia? Muda o Ensino?** Revista Terra Livre, n. 16. São Paulo, 2001

CASTROGIOVANNI, Antonio. Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CAVALCANTI, Lana de Souza. A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas. Anais do I seminário Nacional. Belo Horizonte, novembro de 2010.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e Práticas de Ensino/Lana de Souza Cavalcanti.** Goiânia: alternativa, 2002.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas, SP: Papirus, 1998.

FILOZOLA, Roberto. ; KOZEL, Salete. Teoria e prática do ensino de geografia: memórias da terra. 1. Ed. São Paulo: FTD, 2009.

FILOZOLA, Roberto. Didática da Geografia: proposições metodológicas e conteúdos entrelaçados com a valiação. Curitiba: Base Editorial, 2009.

GIANSANTI, Roberto. **Série Professor em Ação: Atividades para aula de geografia: ensino fundamental 6° ao 9° ano.** 1. Ed. São Paulo: Nova Espiral, 2009.

KIMURA, Shoko. Geografia no ensino básico: questões e respostas. 2.ed. São Paulo: contexto, 2010.

MARGARIDA, Marísia; BUTONI, Santiago. Geografia: Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. V. 22. 2010.

Neto, Francisco Otávio Landim; Barbosa, Maria Edivani Silva. **O ensino de geografia na educação básica: uma análise da relação entre a formação do docente e sua atuação na Geografia escolar.** Geosaberes – v. 1, n. 2, Ceará. 2010.

PARÂMETRO, Curriculares Nacionais: história e geografia. Brasília: MEC: SEF, 1997. V. 5.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 6.

Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PONTUSCHKA, Nidia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Lyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender geografia. 3º Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SANTOS, Rosselvet José.; COSTA, Claudia Lucia da. ; KINN, Marli Graniel. Explorando a Geografia: Ensino de Geografia e Novas Linguagens.V. 22. 2010. C.2- pág. 43 á 58.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 11. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

TEDESCO, Juan Carlos. **O Novo Pacto Educativo: educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna**. Tradução José Carlos Eufrásio. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão, 2008.

TOMITA, Luzia Mitiko Souto. Ensino de Geografia: Aprendizagem Significativa por Meio de Mapas Conceituais. São Paulo 2009. Pag. 15 á 158. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de saber geografia, 8º ano**. 1. Ed. São Paulo: FTD, 2012.

VESENTINI, José Willian. Geografia e Ensino: Textos críticos. 4ªed. Campinas, SP: Papirus; 1995.